

Quantum Computing - Final Project

Carlos Eduardo da Silva Machado A96936 Gonçalo Manuel Maia de Sousa A97485

March 27, 2023

Concurrency 2022/2023

Solving satisfiability problems with Grover’s Algorithm

Descrição do Problema

O algoritmo de Grover é considerado um dos mais poderosos algoritmos quânticos, pois oferece uma melhoria quadrática ($\mathcal{O}(\sqrt{N})$) em relação aos algoritmos clássicos ($\mathcal{O}(N)$), quando falamos em procura não estruturadas. Mas podemos generalizar este algoritmo para outros problemas como o problema de satisfazibilidade que procuramos resolver neste trabalho.

Queremos, portanto, resolver o problema de satisfazibilidade através do algoritmo de Grover, para tal, vamos: 1. Criar uma fórmula 3-SAT solucionável; 2. Implementar o algoritmo de Grover de forma a resolver o problema; 3. Avaliar a qualidade da solução obtida pelo algoritmo; 4. Estudar a complexidade associada ao algoritmo aplicado ao problema.

Resolução do Problema

Desenvolvimento de uma formula 3-SAT solucionável Uma fórmula 3-SAT é composta por um ou mais cláusulas que são constituídas por exatamente 3 literais, sendo assim, um exemplo para uma fórmula 3-SAT seria $f(v_1, v_2, v_3) = (\neg v_1 \vee v_2 \vee v_3) \wedge (v_1 \vee \neg v_2 \vee v_3)$.

$$f1 = (\neg v_1 \vee v_2 \vee v_3)$$

$$f2 = (v_1 \vee \neg v_2 \vee v_3)$$

A tabela de verdade para esta fórmula exemplo será:

v1	v2	v3	f1	f2	f
0	0	0	1	1	1
0	0	1	1	1	1
0	1	0	1	0	0
0	1	1	1	1	1
1	0	0	0	1	0
1	0	1	1	1	1
1	1	0	1	1	1
1	1	1	1	1	1

Neste exemplo, temos uma fórmula 3-SAT com mais de uma solução.

Vamos procurar por uma fórmula 3-SAT com apenas uma solução, por isso, pegamos na fórmula exemplo e acrescentamos algumas clausulas de forma a termos apenas uma solução:

$$f(v_1, v_2, v_3) = (\neg v_1 \vee v_2 \vee v_3) \wedge (v_1 \vee \neg v_2 \vee v_3) \wedge (v_1 \vee v_2 \vee \neg v_3) \wedge (v_1 \vee \neg v_2 \vee \neg v_3) \wedge (\neg v_1 \vee v_2 \vee \neg v_3) \wedge (\neg v_1 \vee \neg v_2 \vee v_3) \wedge (\neg v_1 \vee \neg v_2 \vee \neg v_3)$$

$$f1 = (\neg v_1 \vee v_2 \vee v_3) f2 = (v_1 \vee \neg v_2 \vee v_3) f3 = (v_1 \vee v_2 \vee \neg v_3) f4 = (v_1 \vee \neg v_2 \vee \neg v_3) f5 = (\neg v_1 \vee v_2 \vee \neg v_3) f6 = (\neg v_1 \vee \neg v_2 \vee v_3) f7 = (\neg v_1 \vee \neg v_2 \vee \neg v_3)$$

Deste modo, a nova tabela de verdade será:

v1	v2	v3	f1	f2	f3	f4	f5	f6	f7	f
0	0	0	1	1	0	1	1	1	1	0
0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1
0	1	0	1	0	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	0	1	1	1	0
1	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0
1	0	1	1	1	1	1	0	1	1	0
1	1	0	1	1	1	1	1	0	1	0
1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0

Importar as bibliotecas necessárias

```
[1]: from qiskit import QuantumCircuit, ClassicalRegister, QuantumRegister, Aer,
      ↪ execute
      from qiskit.tools.visualization import plot_histogram, plot_distribution
      from qiskit.circuit.library import ZGate, MCXGate
      import matplotlib.pyplot as plt
      import numpy as np
```

Função disponibilizada nas fichas práticas

```
[2]: def execute_circuit(qc, shots=1024, device="qasm", decimal=False,
      ↪ reversed=False):

      #define backend
      if device == "qasm":
          device = Aer.get_backend('qasm_simulator')
          #get counts
          counts = execute(qc, device, shots=shots).result().get_counts()

      if decimal:
          if reversed:
              counts = dict((int(a[::-1],2),b) for (a,b) in counts.items())
          else:
              counts = dict((int(a,2),b) for (a,b) in counts.items())
```

```

else:
    if reversed:
        counts = dict((a[::-1],b) for (a,b) in counts.items())
    else:
        counts = dict((a,b) for (a,b) in counts.items())

    return counts

elif device=="statevector":
    device = Aer.get_backend('statevector_simulator')
    state_vector = execute(qc, device).result().get_statevector()

    return state_vector

```

O algoritmo de Grover é constituído por 3 fases: - Sobreposição uniforme dos elementos da base de dados - Oráculo, marcamos a solução que pretendemos encontrar - Operador de difusão que aumenta a probabilidade de encontrarmos a solução

Função oráculo cujo objetivo é marcar a solução:

Para tal foi utilizado o gate 'MCXGate' que, aplica um gate 'X' às variáveis lógicas que devem ser 0 para uma determinada solução codificada pela 'bitstring', marca a solução através de um *Multi-control Toffoli*, que se ativado realiza *kick Back* da fase da 'ancilla'.

```

[3]: def oracle(qr, ancilla, bitstring=None):
    qc = QuantumCircuit(qr, ancilla)
    cx_gate = MCXGate(len(qr), ctrl_state=bitstring)
    qc = qc.compose(cx_gate)

    qc.barrier()
    return qc

```

O difusor procura aumentar a amplitude da solução, para tal é desfeita a sobreposição e aplicado um gate 'x' a todos os qubits de forma a agir apenas sobre o vetor $|0\rangle$. Posteriormente a fase é trocada e o estado é repostado.

```

[4]: def diffusion_operator(qr, ancilla, n_qubits):

    qc = QuantumCircuit(qr, ancilla)

    qc.h(qr)
    qc.x(qr[-1])

    cz = ZGate().control(n_qubits-1, ctrl_state="0"*(n_qubits-1))
    qc = qc.compose(cz)

    qc.x(qr[-1])
    qc.h(qr)

```

```
qc.barrier()

return qc
```

Função principal que prepara os qubits que representam os elementos numa base de dados e o qubit ancilla e cria o circuito quântico correspondente ao algoritmo de Grover:

```
[5]: def grover(n_qubits, bitstring):
    qr = QuantumRegister(n_qubits, name="Literal")
    cr = ClassicalRegister(n_qubits)
    ancilla = QuantumRegister(1, name="Ancilla")

    qc = QuantumCircuit(qr, ancilla, cr)
    qc.h(qr)
    qc.x(ancilla)
    qc.h(ancilla)

    qc = qc.compose(oracle(qr, ancilla, bitstring=bitstring))
    qc = qc.compose(diffusion_operator(qr, ancilla, n_qubits))

    qc.barrier()

    return qc.draw(output="mpl")
```

Para executar o algoritmo é necessário inicializar o circuito.

Para tal são criados três qubits para as variáveis lógicas e um bit auxiliar, ‘ancilla’ para a facilitar a marcação das fases.

Inicialmente os qubits das variáveis são colocados em sobreposição por meio de um gate ‘Hadamard’ e a ancilla é negada.

O segundo passo na execução do algoritmo envolve calcular o número ótimo de iterações e a aplicação do oráculo e difusor.

A explicação do número “ótimo” de iterações ficará para a secção da complexidade.

```
[6]: def optimalIterations(n_qubits, bitstring, mpl=True, i = None):
    qr=QuantumRegister(n_qubits, name="Literal")
    ancilla=QuantumRegister(1, name="Ancilla")
    cr=ClassicalRegister(n_qubits)

    qc = QuantumCircuit(qr, ancilla, cr)
    qc.h(qr)
    qc.x(ancilla)
    qc.h(ancilla)

    elements = 2**n_qubits
    if i == None:
        iterations=int(np.floor(np.pi/4 * np.sqrt(elements)))
```

```

else:
    iterations = i

for j in range(iterations):
    qc = qc.compose(oracle(qr,ancilla,bitstring=bitstring))
    qc = qc.compose(diffusion_operator(qr,ancilla,n_qubits))

qc.measure(qr,cr)

if(mpl):
    return qc.draw(output="mpl")
else:
    counts = execute_circuit(qc, shots=1024, reversed=True)
    return plot_distribution(counts)

```

```

[7]: n_qubits = 3
     bitstring = "010"

```

```

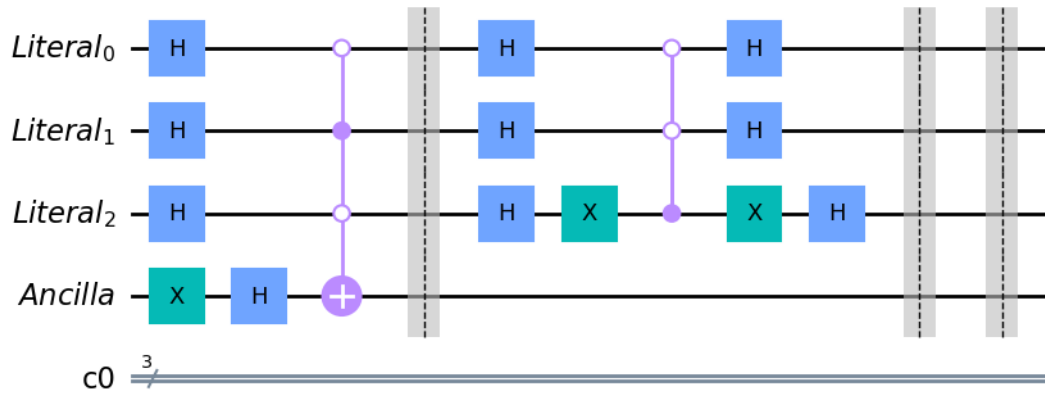
[8]: grover(n_qubits,bitstring)

```

```

[8]:

```



```

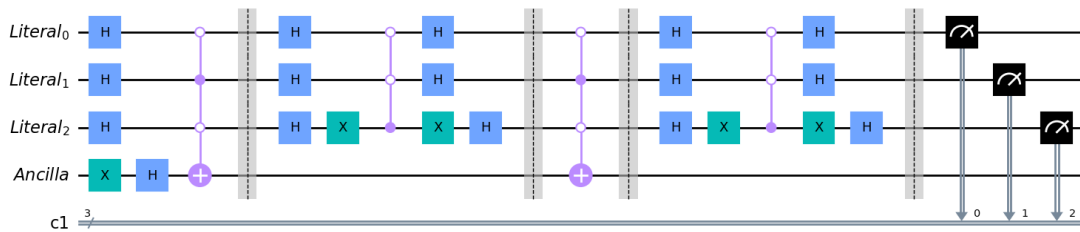
[9]: optimalIterations(n_qubits,bitstring)

```

```

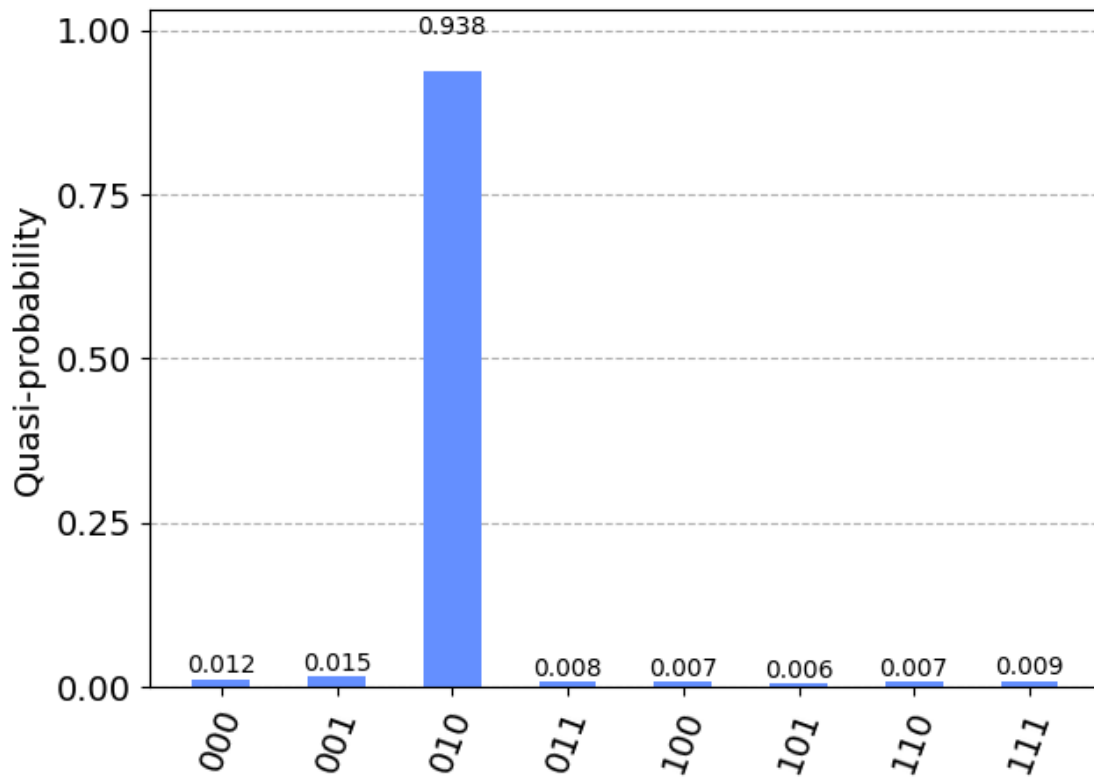
[9]:

```



```
[10]: optimalIterations(n_qubits,bitstring, mpl=False)
```

```
[10]:
```



Para mais do que uma solução:

Para calcular a complexidade temos de ter em consideração o número de soluções, e portanto, teremos $O(\sqrt{N/M})$. Para N igual ao número de elementos e M igual ao número de soluções.

```
[11]: def optimalIterationsMultipleSols(n_qubits, solutions, mpl=True, shots = 1024):  
    qr=QuantumRegister(n_qubits, name="Literal")  
    ancilla=QuantumRegister(1, name="Ancilla")  
    cr=ClassicalRegister(n_qubits)  
  
    qc =QuantumCircuit(qr,ancilla,cr)  
    qc.h(qr)  
  
    qc.x(ancilla)  
    qc.h(ancilla)  
  
    elements = 2**n_qubits
```

```

iterations=int(np.floor(np.pi/4 * np.sqrt(elements/len(solutions))))

for j in range(iterations):
    for solution in solutions:
        qc = qc.compose(oracle(qr,ancilla,bitstring=solution))
        qc = qc.compose(diffusion_operator(qr,ancilla,n_qubits))

qc.measure(qr,cr)

if mpl:
    return qc.draw(output="mpl")
else:
    counts = execute_circuit(qc, shots=shots, reversed=True)
    return plot_distribution(counts)

```

```

[12]: solutions = ["100", "000"]
      n_qubits = 3

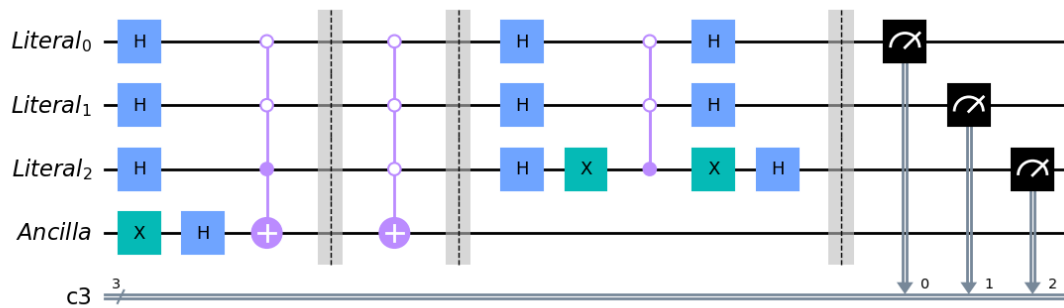
```

```

[13]: optimalIterationsMultipleSols(n_qubits, solutions)

```

[13]:



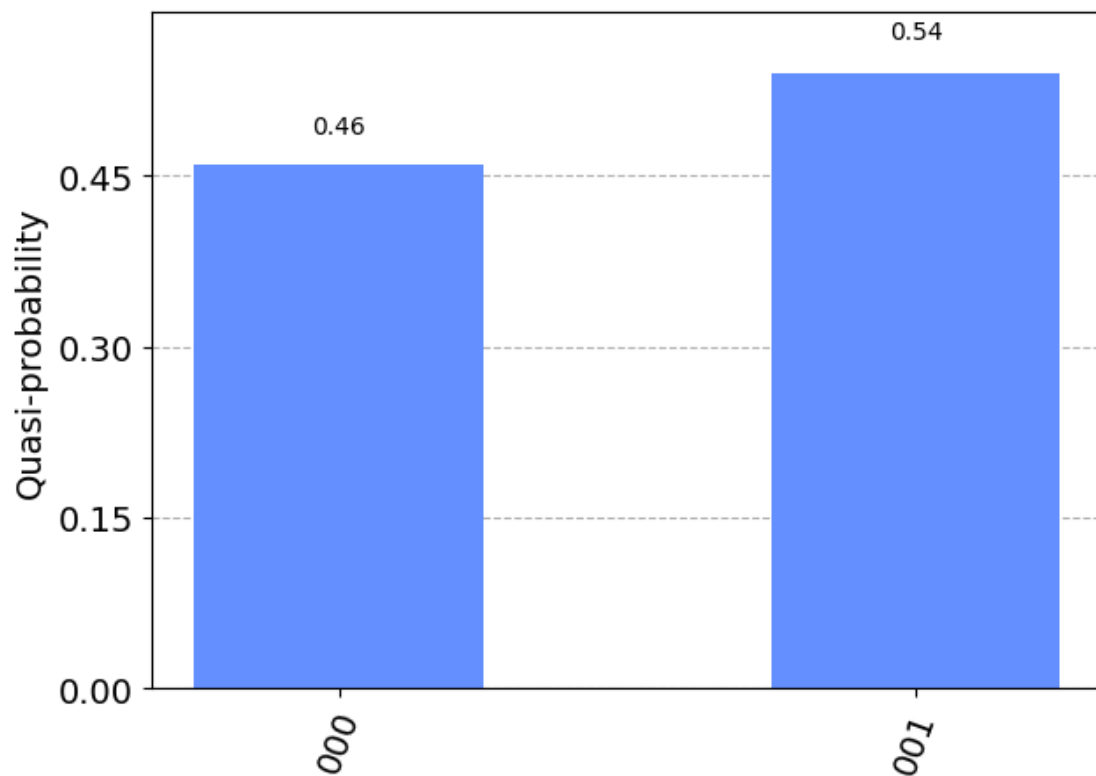
No de caso de duas soluções, temos a certeza de que vamos obter uma da soluções.

```

[14]: optimalIterationsMultipleSols(n_qubits, solutions, mpl=False)

```

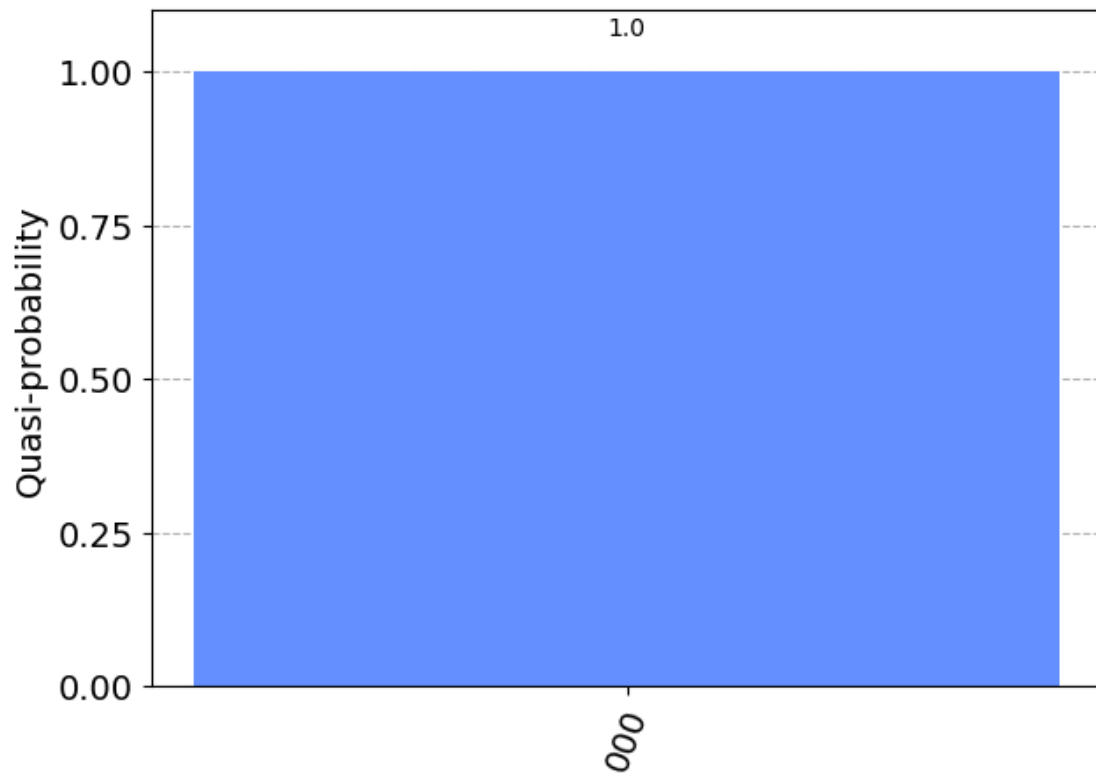
[14]:



Podemos, inclusive, escolher uma delas aleatoriamente, reduzindo o número de *shots* para 1:

```
[15]: optimalIterationsMultipleSols(n_qubits, solutions, mpl=False, shots = 1)
```

```
[15]:
```

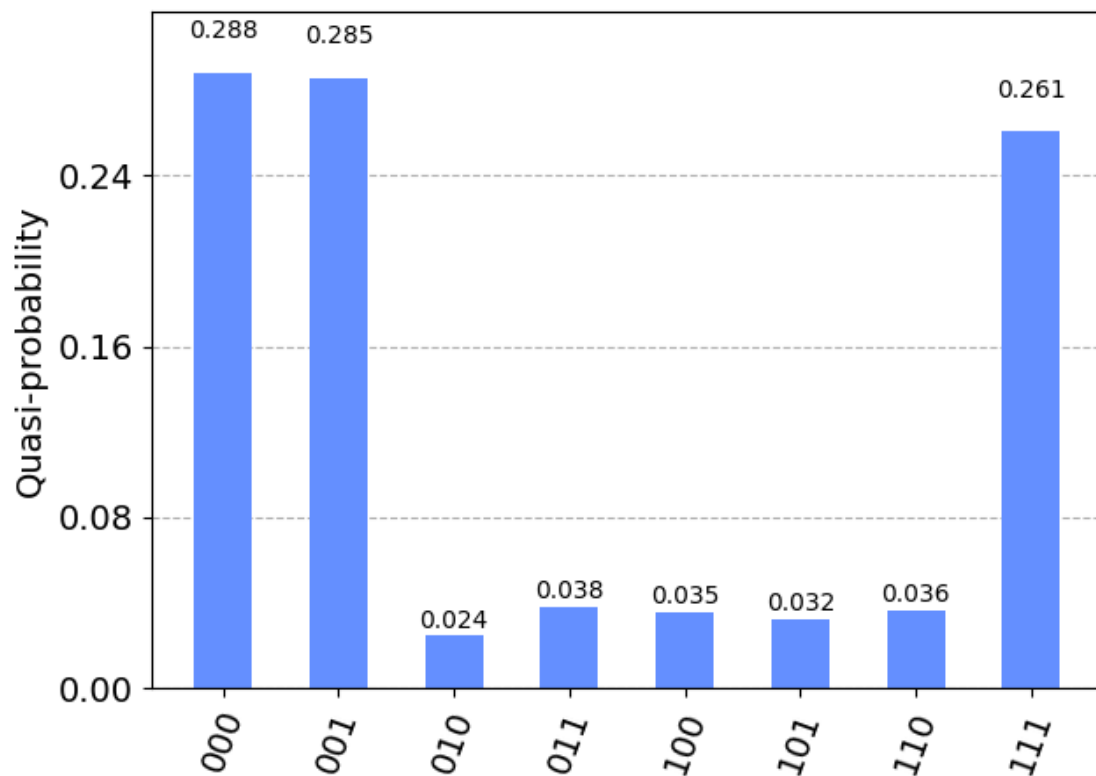



Para três soluções, voltamos a ter alguma probabilidade de obter uma não solução.

```
[16]: solutions = ["100", "000", "111"]  
      n_qubits = 3
```

```
[17]: optimalIterationsMultipleSols(n_qubits, solutions, mpl=False)
```

```
[17]:
```

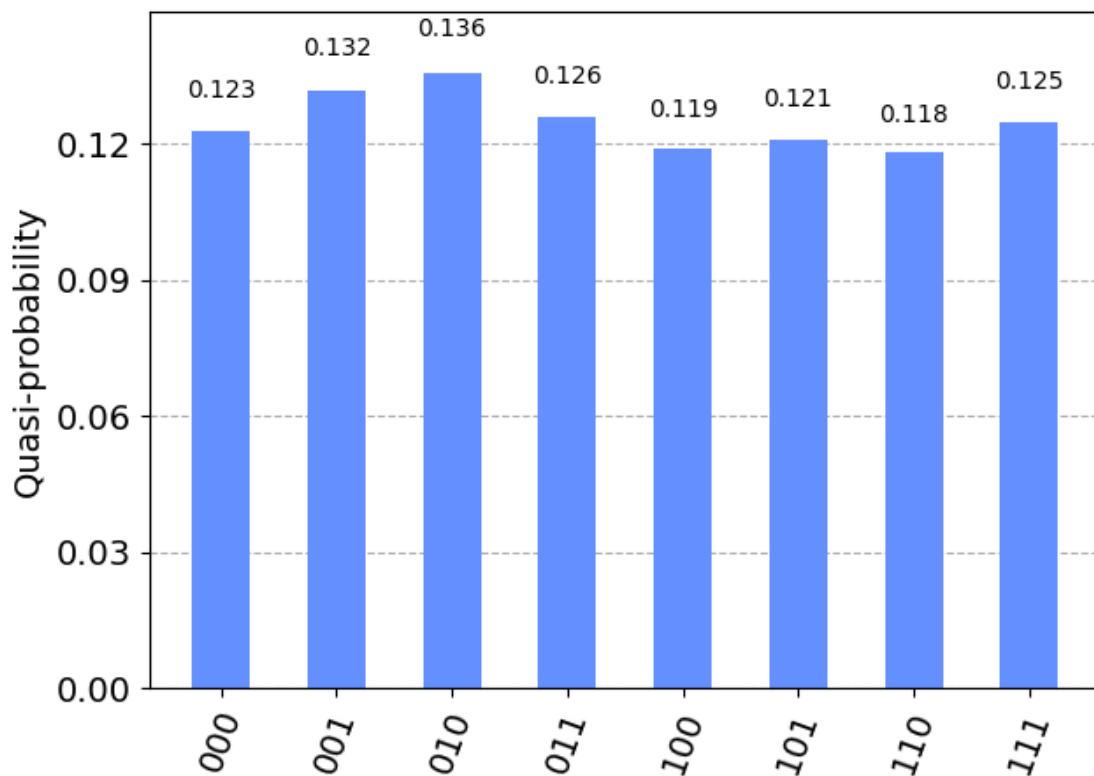


A partir da metade das soluções, o algoritmo não é “útil” no sentido em que temos um grande número de soluções.

```
[18]: solutions = ["100", "000", "111", "010"]
      n_qubits = 3
```

```
[19]: optimalIterationsMultipleSols(n_qubits, solutions, mpl=False)
```

```
[19]:
```



Análise da qualidade da solução.

Nesta secção iremos abordar a qualidade da solução de cada um dos exemplos anteriores. Acrescentando alguns testes.

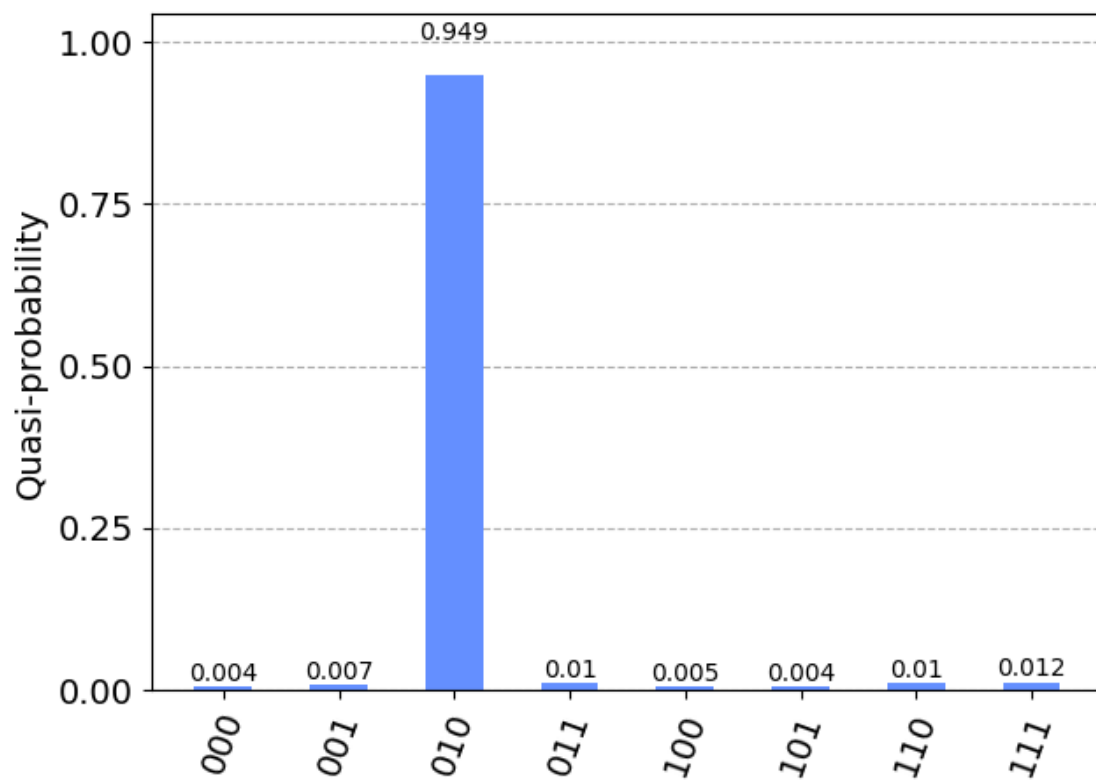
Para o caso de uma solução obtivemos uma boa distribuição, apesar de não ser 100%. Vamos analisar para bitstring = “010”.

Para o número “ótimo” de iterações é $\lfloor \pi/4 * \sqrt{8} \rfloor$, ou seja, 2.

Podemos comprovar que vamos obter uma probabilidade similiar para o mesmo número de *shots*:

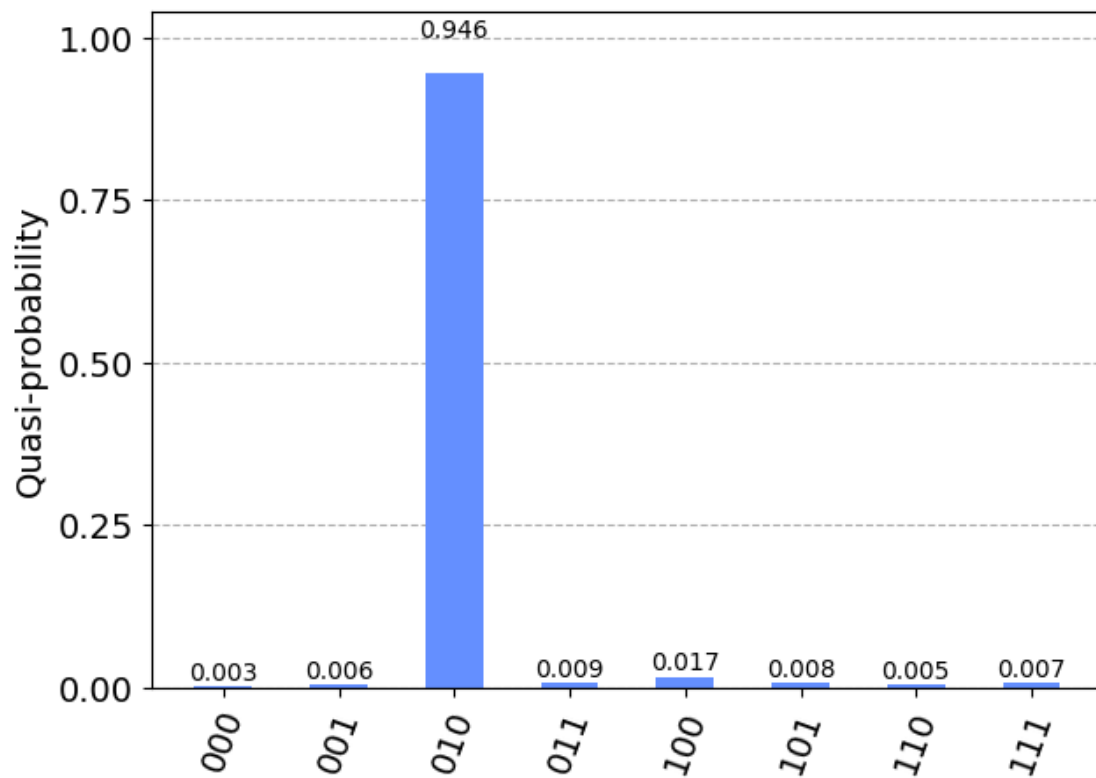
```
[20]: optimalIterations(n_qubits,"010",mpl=False)
```

```
[20]:
```



```
[21]: optimalIterations(n_qubits,"010",mpl=False, i=2)
```

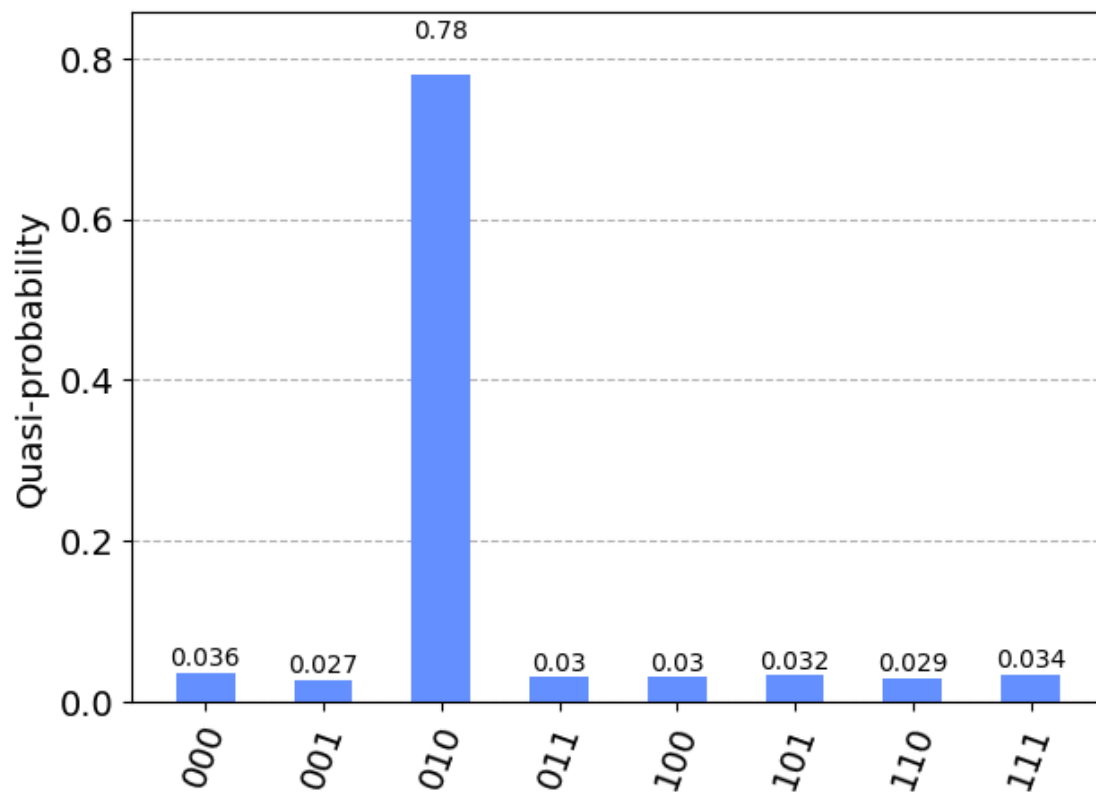
```
[21]:
```



Se tivéssemos menos iterações teríamos uma menor probabilidade de encontrar a solução e uma maior probabilidade de encontrar uma não solução:

```
[22]: optimalIterations(n_qubits,"010",mpl=False, i=1)
```

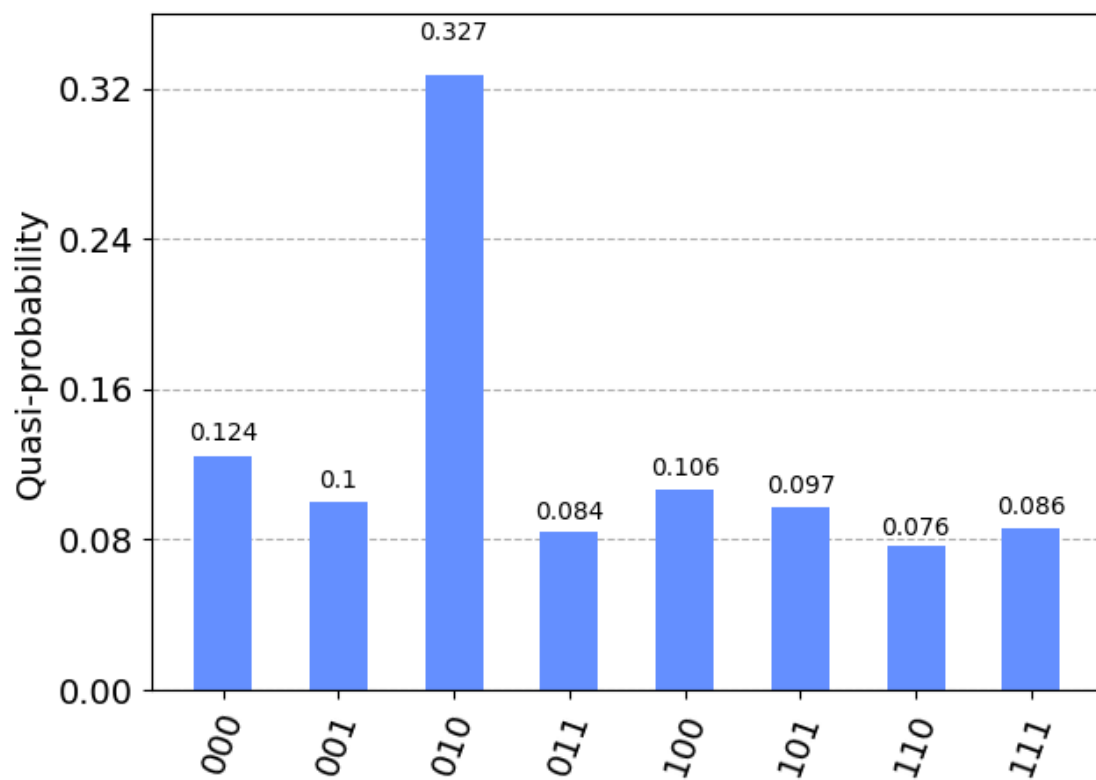
[22]:



Se iterássemos mais uma vez do que o número ideal, teríamos o efeito contrário, geometricamente, isto acontece porque o vetor “roda” para além do eixo:

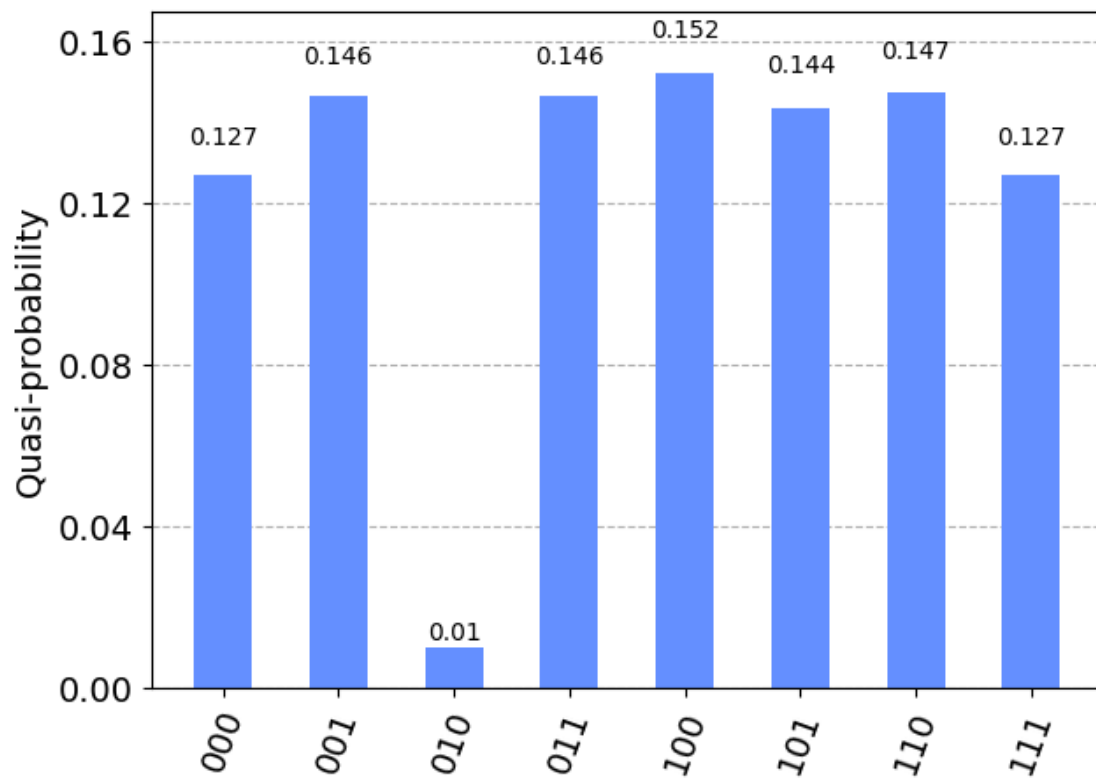
```
[23]: optimalIterations(n_qubits,"010",mpl=False, i=3)
```

```
[23]:
```



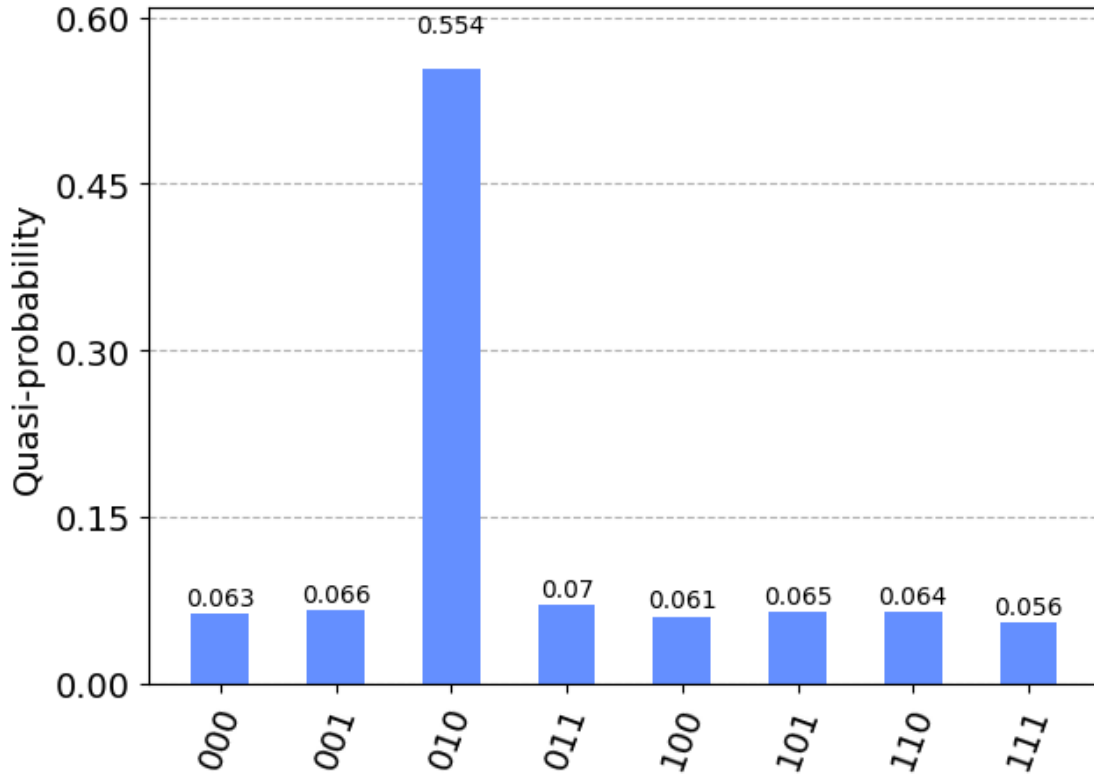
```
[24]: optimalIterations(n_qubits,"010",mpl=False, i=4)
```

```
[24]:
```



```
[25]: optimalIterations(n_qubits,"010",mpl=False, i=5)
```

```
[25]:
```

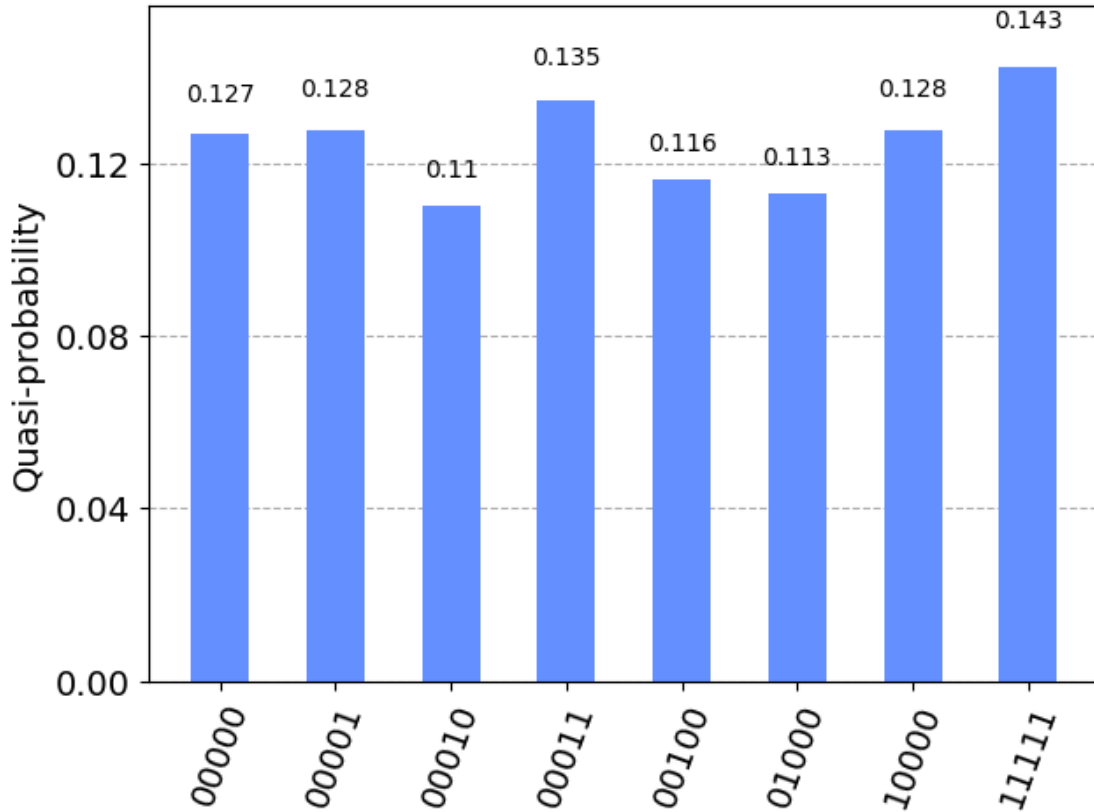



Para mais do que uma solução, a ideia das iterações é igual, porém temos de ter em conta que a solução não é única.

No caso de duas soluções, temos a garantia de ter uma das duas, como visto no gráfico exemplo. Conseguimos generalizar esse facto, através de $(2j + 1) \arcsin(\sqrt{M/N})$, sendo j o número de iterações, M o número de soluções e N o número de elementos. Para termos solução certa, $(2j + 1) \arcsin(\sqrt{M/N})$ tem que ser igual a $\pi/2$, para tal precisamos que $\arcsin(\sqrt{M/N})$ seja $\pi/6$, isso apenas acontece quando $M/N = 1/4$, ou seja, $M = N/4$. Desse modo o número de iterações será sempre 1, pois $\lfloor \pi/4 * \sqrt{4} \rfloor$ que é igual a 1. Assim para 5 qubits temos $N = 2^5 = 32$ e $M = 32/4 = 8$.

```
[26]: optimalIterationsMultipleSols(5, ["10000", "00000", "11111", "01000", "00100",
↪ "00010", "00001", "11000"], mpl=False)
```

[26]:



Para $M \geq N/2$, como visto no caso de metade soluções não funciona Para exatamente $M = N/2$, $\lfloor \pi/4 * \sqrt{N/(N/2)} \rfloor$, ou seja, $\lfloor \pi/4 * \sqrt{2} \rfloor$ que é igual a 0, ou seja, não conseguimos iterar nenhuma vez. Para $M > N/2$, a raiz quadrada de N/M será sempre menor que $\sqrt{2}$, e por isso, o número de iterações vai dar sempre 0.

Complexidade

De forma a maximizar a probabilidade de encontrarmos a solução correta, criamos uma função que aplica a segunda e terceira fase do algoritmo de grover um número de vezes “ótimo”, isto é, se aplicarmos poucas vezes não obtemos a melhor precisão, porém se aplicarmos a mais do que o necessário, obtemos o efeito contrário do que desejamos pois vamos passar da solução que fica geometricamente no ângulo $\pi/2$.

A fórmula pode ser dada como: $\psi = \cos(\theta + 2\theta)|w\rangle + \sin(\theta + 2\theta)|\bar{w}\rangle$

Onde $|w\rangle$ é a solução e $|\bar{w}\rangle$ são as não soluções.

Ora se queremos aplicar um número de vezes, k , então: $\cos((2 * k + 1) * \theta)|w\rangle + \sin((2 * k + 1) * \theta)|\bar{w}\rangle$

Sabemos que $\sin((2k + 1) * \theta)$ é aproximadamente 1 logo $(2k+1) \theta$ é aproximadamente $\arcsin(1)$

Logo k será, aproximadamente, $\arcsin(1)/2\theta - 1/2$, ou seja, $\lfloor \pi/4 * \sqrt{2^n} \rfloor$, com $\sin(\theta) = 1/\sqrt{2^n}$ e por isso, $\theta = \arcsin 1/\sqrt{2^n}$

O algoritmo de Grover aqui implementado depende principalmente de um par de fatores, o número de elementos no universo de procura, que chamamos N e o número de soluções, que chamamos M .

Para uma solução, a complexidade do algoritmo é $O(\sqrt{N})$.

Sendo $N = 2^n$.

A solução pode ser interpretada como um vetor cujo angulo inicial é $\sin^{-1}(\sqrt{\frac{M}{N}})$ que chamaremos α .

O ângulo do vetor após uma iteração do oráculo e difusor é $2\alpha + \alpha$.

Assim tomando i como o número de iterações óptimas, basta resolver i , tal que:

$$(2\theta * k + \theta) \approx \frac{\pi}{2}$$

Temos então que $i = \lfloor \frac{\pi}{4} \sqrt{\frac{N}{M}} \rfloor$

Então a complexidade do algoritmo é $O(\sqrt{\frac{N}{M}})$

0.1 Outras Resoluções

No site <https://qiskit.org/textbook/ch-algorithms/grover.html> dado nas referencias do enunciado, o algoritmo de Grover é utilizado para resolver o Sudoku sem saber à partida a solução. Com essa inspiração, resolvemos implementar uma alternativa ao problema, em que não sabemos a solução da fórmula 3-SAT.

Vamos reutilizar a fórmula f acima criada:

$$f(v_1, v_2, v_3) = (\neg v_1 \vee v_2 \vee v_3) \wedge (v_1 \vee \neg v_2 \vee v_3) \wedge (v_1 \vee v_2 \vee \neg v_3) \wedge (v_1 \vee \neg v_2 \vee \neg v_3) \wedge (\neg v_1 \vee v_2 \vee \neg v_3) \wedge (\neg v_1 \vee \neg v_2 \vee v_3) \wedge (\neg v_1 \vee \neg v_2 \vee \neg v_3)$$

$$f1 = (\neg v_1 \vee v_2 \vee v_3) f2 = (v_1 \vee \neg v_2 \vee v_3) f3 = (v_1 \vee v_2 \vee \neg v_3) f4 = (v_1 \vee \neg v_2 \vee \neg v_3) f5 = (\neg v_1 \vee v_2 \vee \neg v_3) f6 = (\neg v_1 \vee \neg v_2 \vee v_3) f7 = (\neg v_1 \vee \neg v_2 \vee \neg v_3)$$

Como não existe propriamente um operador ou, nós definimos esse \vee através dos operador unário \neg e o operador binário \wedge , isso é possível, pois $\{\wedge, \neg\}$ é um conjunto completo de conetivos e, portanto, conseguimos obter o \vee através deles. Desse modo, aplicamos a lei de De Morgan para remover os operadores \vee de cada cláusula.

$$f(v_1, v_2, v_3) = \neg(v_1 \wedge \neg v_2 \wedge \neg v_3) \wedge \neg(\neg v_1 \wedge v_2 \wedge \neg v_3) \wedge \neg(\neg v_1 \wedge \neg v_2 \wedge v_3) \wedge \neg(\neg v_1 \wedge v_2 \wedge v_3) \wedge \neg(v_1 \wedge \neg v_2 \wedge v_3) \wedge \neg(v_1 \wedge v_2 \wedge \neg v_3) \wedge \neg(v_1 \wedge v_2 \wedge v_3)$$

$$f1 = \neg(v_1 \wedge \neg v_2 \wedge \neg v_3) f2 = \neg(\neg v_1 \wedge v_2 \wedge \neg v_3) f3 = \neg(\neg v_1 \wedge \neg v_2 \wedge v_3) f4 = \neg(\neg v_1 \wedge v_2 \wedge v_3) f5 = \neg(v_1 \wedge \neg v_2 \wedge v_3) f6 = \neg(v_1 \wedge v_2 \wedge \neg v_3) f7 = \neg(v_1 \wedge v_2 \wedge v_3)$$

A Função oráculo foi construída de forma a marcar a solução pretendida, ou seja, a solução “001”.

A construção do oráculo é feita de acordo com a fórmula f , cada qubit “cláusula” simboliza realmente cada cláusula da fórmula 3-SAT. Dessa forma, como os qubits começam no estado $|0\rangle$, e, portanto, negamos cada qubit “literal” antes e depois da *multi-controlled X gate* caso ele esteja negado na fórmula. Depois de aplicar a *mcx*, negamos o resultado, pois todas as cláusulas estão negadas, fazemos isso para todas elas. No final, o resultado vai ser determinado através de novamente uma *mcx* cujo target é a ancilla. Se todos os qubits “cláusula” estiverem no estado $|1\rangle$, a gate é aplicada e acontece o *phase kick back*.

É também importante realçar que fazemos *Decomputing*, isto é, repetimos as operações que fizemos nos qubits para voltar a po-los no estado inicial, uma vez que os qubits das cláusulas são qubits auxiliares, podendo ser usados por outras funções.

```
[27]: def SAT_Oracle(qr, clausulas, ancilla):

    qc = QuantumCircuit(qr, clausulas, ancilla)

    #f1
    qc.x(qr[1])
    qc.x(qr[2])
    qc.mcx(qr, clausulas[0])
    qc.x(clausulas[0])
    qc.x(qr[1])
    qc.x(qr[2])

    #f2
    qc.x(qr[0])
    qc.x(qr[2])
    qc.mcx(qr, clausulas[1])
    qc.x(clausulas[1])
    qc.x(qr[0])
    qc.x(qr[2])

    #f3
    qc.x(qr[0])
    qc.x(qr[1])
    qc.x(qr[2])
    qc.mcx(qr, clausulas[2])
    qc.x(clausulas[2])
    qc.x(qr[0])
    qc.x(qr[1])
    qc.x(qr[2])

    #f4
    qc.x(qr[0])
    qc.mcx(qr, clausulas[3])
    qc.x(clausulas[3])
    qc.x(qr[0])
```

```

#f5
qc.x(qr[1])
qc.mcx(qr,clausulas[4])
qc.x(clausulas[4])
qc.x(qr[1])

#f6
qc.x(qr[2])
qc.mcx(qr,clausulas[5])
qc.x(clausulas[5])
qc.x(qr[2])

#f7
qc.mcx(qr,clausulas[6])
qc.x(clausulas[6])

qc.mcx(clausulas,ancilla)

#f1
qc.x(qr[1])
qc.x(qr[2])
qc.mcx(qr,clausulas[0])
qc.x(clausulas[0])
qc.x(qr[1])
qc.x(qr[2])

#f2
qc.x(qr[0])
qc.x(qr[2])
qc.mcx(qr,clausulas[1])
qc.x(clausulas[1])
qc.x(qr[0])
qc.x(qr[2])

#f3
qc.x(qr[0])
qc.x(qr[1])
qc.x(qr[2])
qc.mcx(qr,clausulas[2])
qc.x(clausulas[2])
qc.x(qr[0])
qc.x(qr[1])
qc.x(qr[2])

#f4
qc.x(qr[0])
qc.mcx(qr,clausulas[3])

```

```

qc.x(clausulas[3])
qc.x(qr[0])

#f5
qc.x(qr[1])
qc.mcx(qr,clausulas[4])
qc.x(clausulas[4])
qc.x(qr[1])

#f6
qc.x(qr[2])
qc.mcx(qr,clausulas[5])
qc.x(clausulas[5])
qc.x(qr[2])

#f7
qc.mcx(qr,clausulas[6])
qc.x(clausulas[6])

qc.barrier()

return qc

```

Esta função é extremamente parecida à anterior, apenas trocamos uma das cláusulas para ter uma solução diferente, que será “000”.

```

[28]: def SAT_Oracle1(qr, clausulas, ancilla):

    qc = QuantumCircuit(qr,clausulas, ancilla)

    #f1
    qc.x(qr[1])
    qc.x(qr[2])
    qc.mcx(qr,clausulas[0])
    qc.x(clausulas[0])
    qc.x(qr[1])
    qc.x(qr[2])

    #f2
    qc.x(qr[0])
    qc.x(qr[2])
    qc.mcx(qr,clausulas[1])
    qc.x(clausulas[1])
    qc.x(qr[0])
    qc.x(qr[2])

    #f3

```

```

qc.x(qr[0])
qc.x(qr[1])
qc.mcx(qr,clausulas[2])
qc.x(clausulas[2])
qc.x(qr[0])
qc.x(qr[1])

#f4
qc.x(qr[0])
qc.mcx(qr,clausulas[3])
qc.x(clausulas[3])
qc.x(qr[0])

#f5
qc.x(qr[1])
qc.mcx(qr,clausulas[4])
qc.x(clausulas[4])
qc.x(qr[1])

#f6
qc.x(qr[2])
qc.mcx(qr,clausulas[5])
qc.x(clausulas[5])
qc.x(qr[2])

#f7
qc.mcx(qr,clausulas[6])
qc.x(clausulas[6])

qc.mcx(clausulas,ancilla)

#f1
qc.x(qr[1])
qc.x(qr[2])
qc.mcx(qr,clausulas[0])
qc.x(clausulas[0])
qc.x(qr[1])
qc.x(qr[2])

#f2
qc.x(qr[0])
qc.x(qr[2])
qc.mcx(qr,clausulas[1])
qc.x(clausulas[1])
qc.x(qr[0])
qc.x(qr[2])

```

```

#f3
qc.x(qr[0])
qc.x(qr[1])
qc.mcx(qr,clausulas[2])
qc.x(clausulas[2])
qc.x(qr[0])
qc.x(qr[1])

#f4
qc.x(qr[0])
qc.mcx(qr,clausulas[3])
qc.x(clausulas[3])
qc.x(qr[0])

#f5
qc.x(qr[1])
qc.mcx(qr,clausulas[4])
qc.x(clausulas[4])
qc.x(qr[1])

#f6
qc.x(qr[2])
qc.mcx(qr,clausulas[5])
qc.x(clausulas[5])
qc.x(qr[2])

#f7
qc.mcx(qr,clausulas[6])
qc.x(clausulas[6])

qc.barrier()

return qc

```

A função que realiza o algoritmo é parecida à da outra resolução, apenas realçando o facto de termos qubits auxiliares.

```

[29]: def SAT_Grover(n_qubits,n_clausulas):
    qr = QuantumRegister(n_qubits, name="Literal")
    cr = ClassicalRegister(n_qubits)
    clausulas = QuantumRegister(n_clausulas, name="Clausula")
    ancilla = QuantumRegister(1, name="Ancilla")

    qc = QuantumCircuit(qr,clausulas, ancilla,cr)
    qc.h(qr)
    qc.x(ancilla)
    qc.h(ancilla)

```



```

qc = qc.compose(SAT_Oracle1(qr, clausulas, ancilla))
qc = qc.compose(diffusion_operator(qr, ancilla, n_qubits))

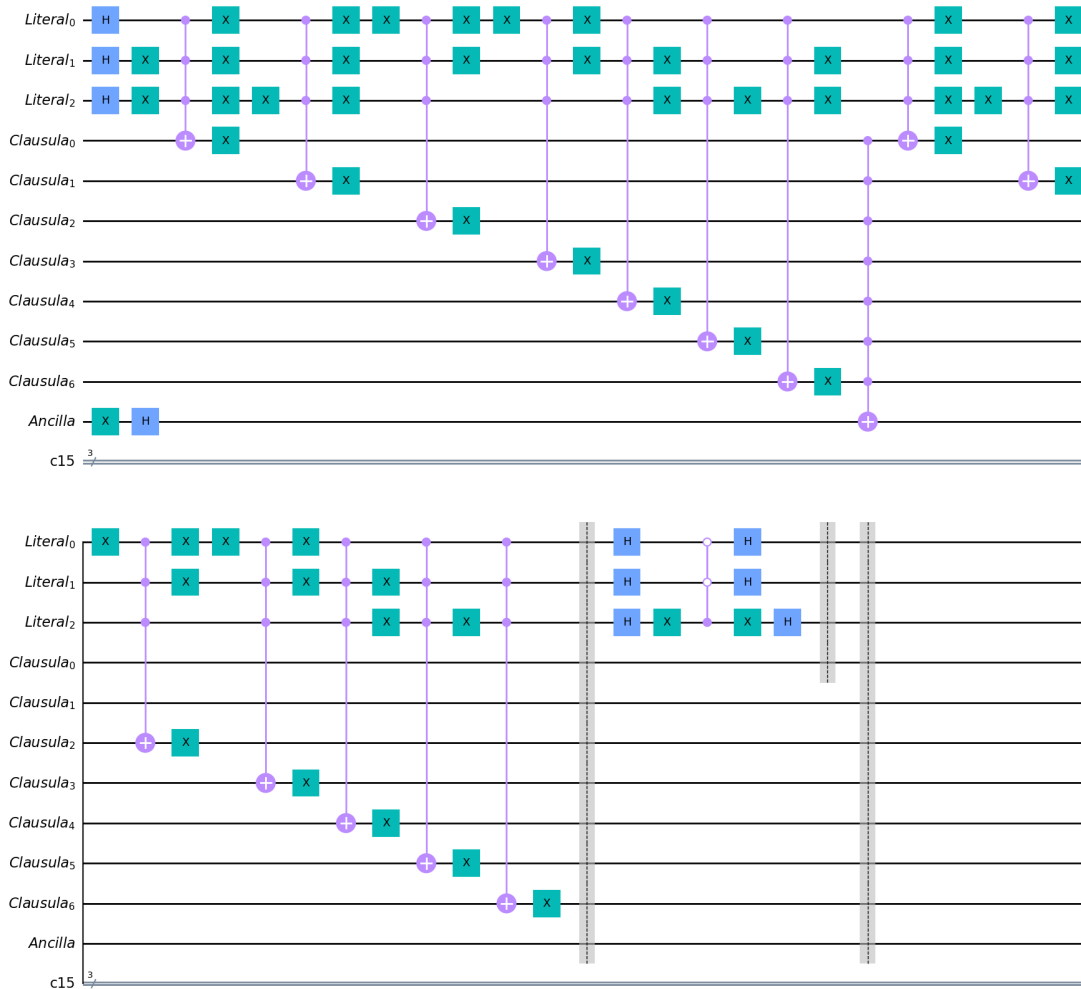
qc.barrier()

return qc.draw(output="mpl")

```

[30]: SAT_Grover(3, 7)

[30]:



Função usual que itera o algoritmo com o número idela de iterações.

```

[31]: def SAT_optimalIterations(n_qubits,n_clausulas, mpl=True, oracle=SAT_Oracle):
    qr = QuantumRegister(n_qubits, name="Literal")
    cr = ClassicalRegister(n_qubits)
    clausulas = QuantumRegister(n_clausulas, name="Clausula")

```

```

ancilla = QuantumRegister(1, name="Ancilla")

qc = QuantumCircuit(qr,clausulas, ancilla,cr)
qc.h(qr)
qc.x(ancilla)
qc.h(ancilla)

qc.barrier()

elements = 2**n_qubits
iterations=int(np.floor(np.pi/4 * np.sqrt(elements)))

for j in range(iterations):
    qc = qc.compose(oracle(qr, clausulas, ancilla))
    qc = qc.compose(diffusion_operator(qr, ancilla, n_qubits))

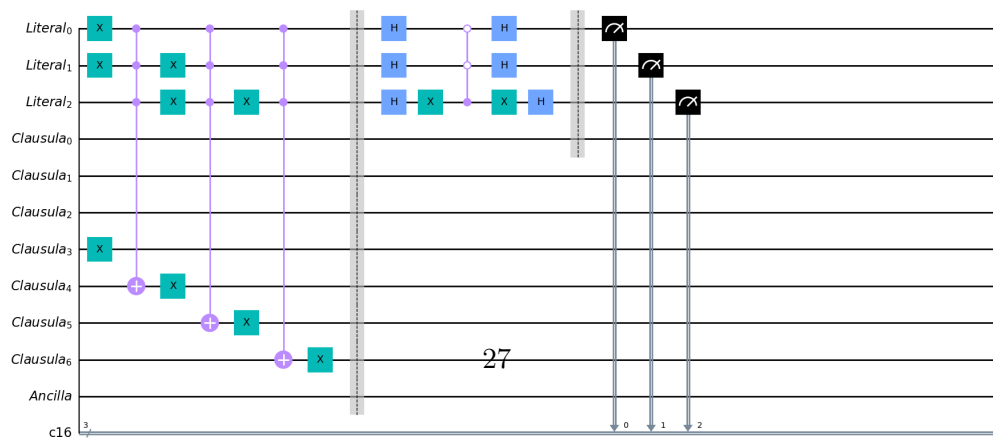
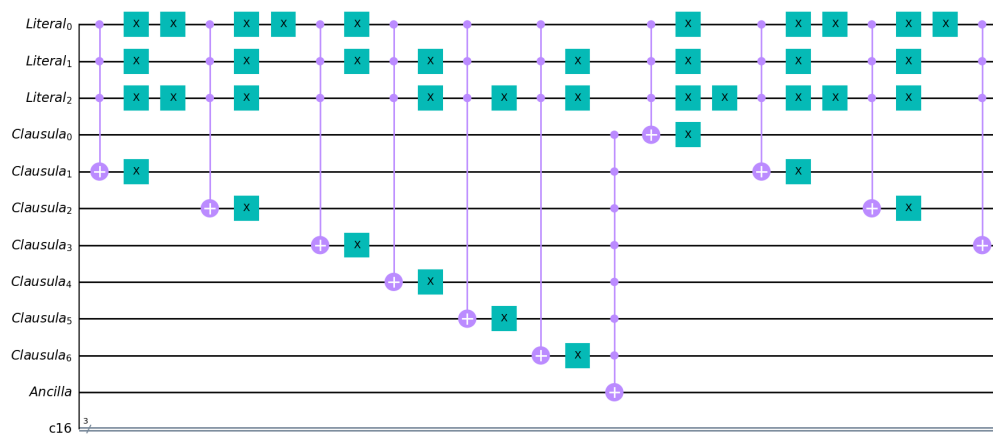
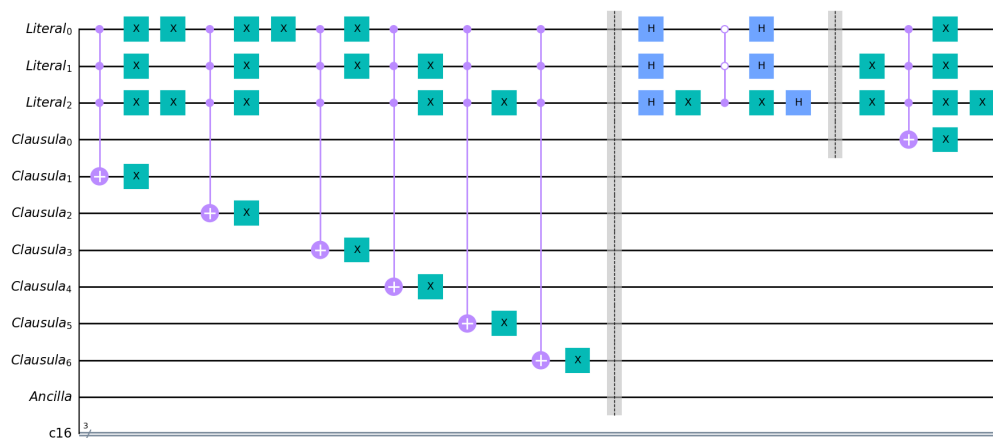
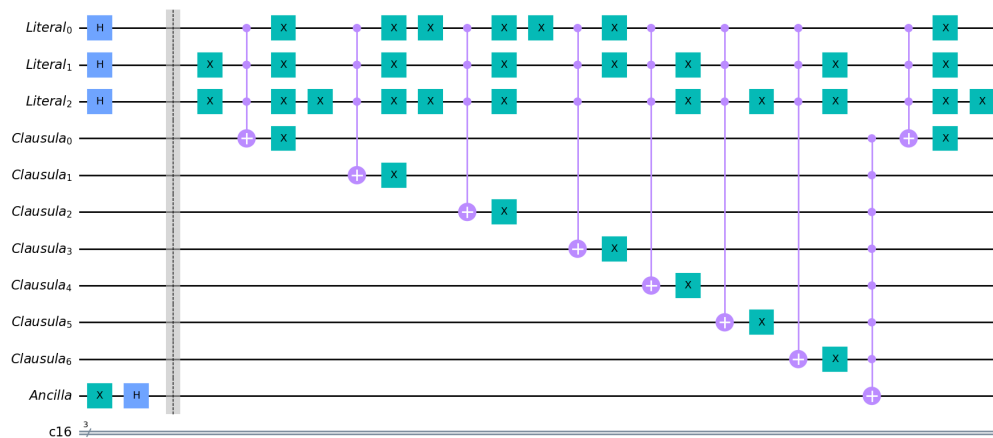
qc.measure(qr,cr)

if(mpl):
    return qc.draw(output="mpl")
else:
    counts = execute_circuit(qc, shots=1024, reversed=True)
    return plot_distribution(counts)

```

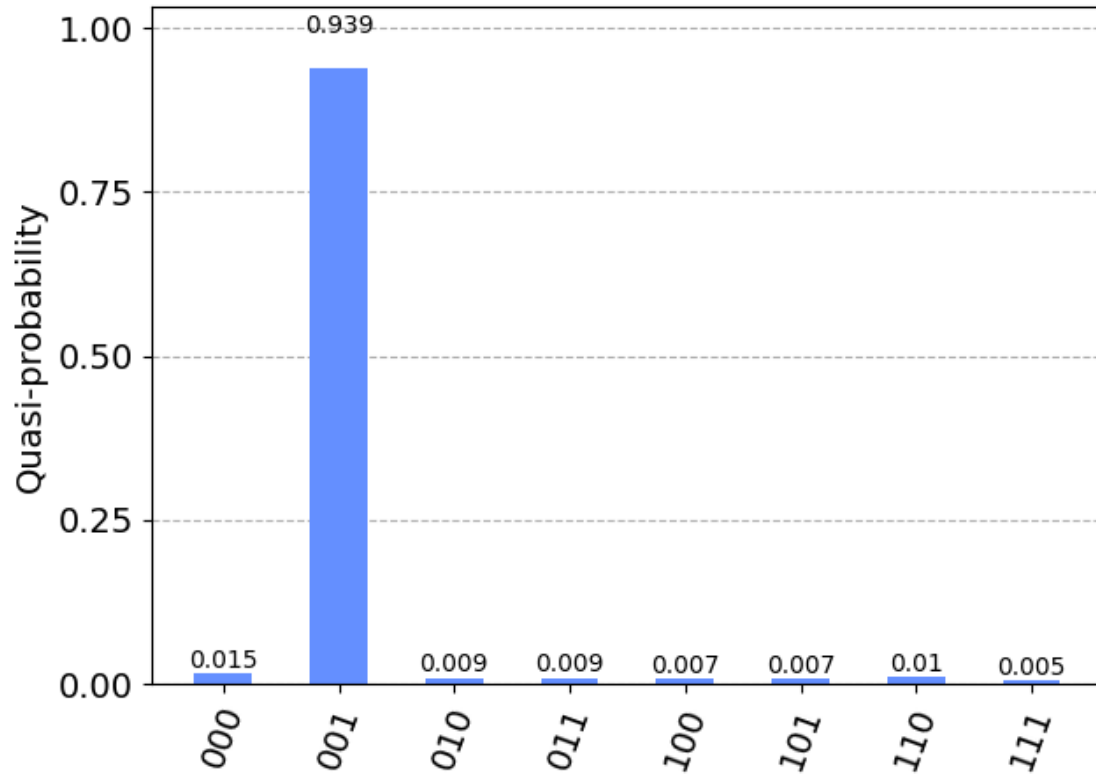
```
[32]: SAT_optimalIterations(3,7)
```

```
[32]:
```



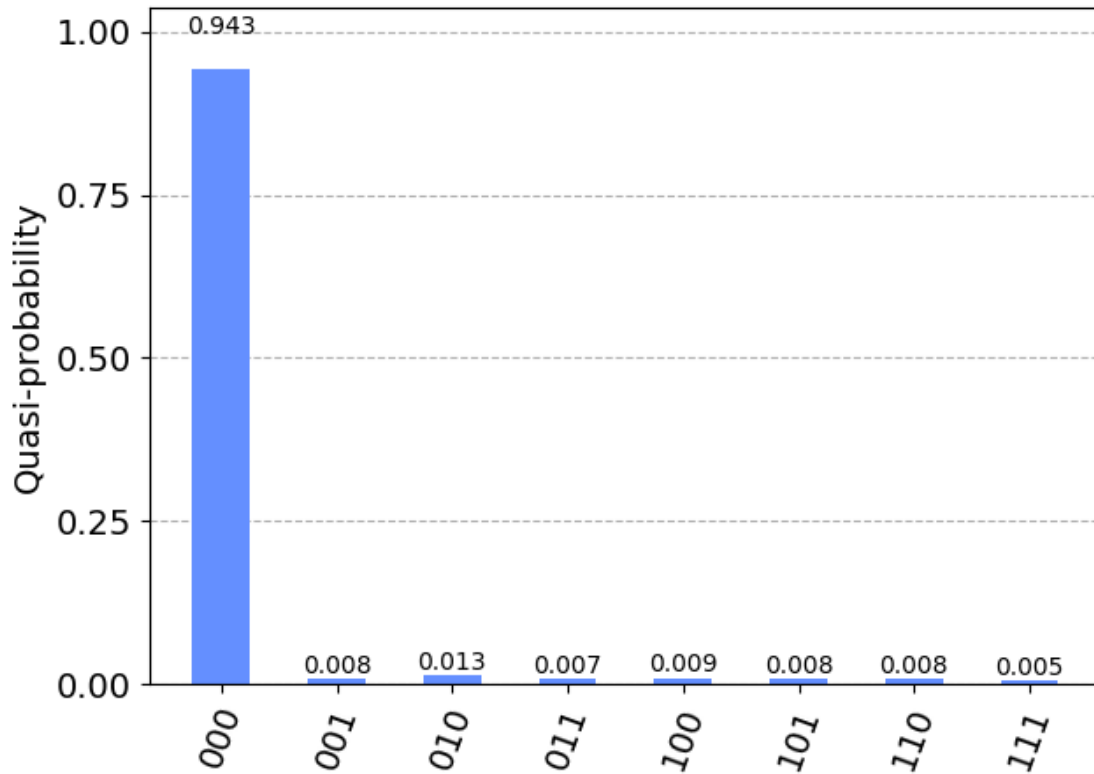
```
[33]: SAT_optimalIterations(3,7, mpl=False)
```

[33]:



```
[34]: SAT_optimalIterations(3,7, mpl=False, oracle=SAT_Oracle1)
```

[34]:



Resolver a fórmula SAT através do *Qiskit Aqua*

```
[35]: from qiskit import Aer
      from qiskit.visualization import plot_histogram
      from qiskit.utils import QuantumInstance
      from qiskit.algorithms import Grover, AmplificationProblem
      from qiskit.circuit.library import PhaseOracle
```

Para utilizar o *Qiskit Aqua* temos de colocar a nossa fórmula no formato *DIMACS CNF* como demonstrado no <https://qiskit.org/textbook/ch-applications/satisfiability-grover.html> dado pelas referências do enunciado.

```
[47]: with open('formula.dimacs', 'r') as f:
      dimacs = f.read()
      print(dimacs)
```

```
p cnf 3 7
-1 2 3 0
1 -2 3 0
1 2 3 0
1 -2 -3 0
-1 2 -3 0
-1 -2 3 0
```

-1 -2 -3 0

```
[48]: oracle = PhaseOracle.from_dimacs_file('formula.dimacs')
      oracle.draw()
```

```
[48]:
      q_0: o

      q_1: o

      q_2:
```

Verifier dado pelo Qiskit:

```
[49]: class Verifier():
      """Create an object that can be used to check whether
      an assignment satisfies a DIMACS file.
      Args:
          dimacs_file (str): path to the DIMACS file
      """
      def __init__(self, dimacs_file):
          with open(dimacs_file, 'r') as f:
              self.dimacs = f.read()

      def is_correct(self, guess):
          """Verifies a SAT solution against this object's
          DIMACS file.
          Args:
              guess (str): Assignment to be verified.
                           Must be string of 1s and 0s.
          Returns:
              bool: True if `guess` satisfies the
                    problem. False otherwise.
          """
          # Convert characters to bools & reverse
          guess = [bool(int(x)) for x in guess][::-1]
          for line in self.dimacs.split('\n'):
              line = line.strip(' 0')
              clause_eval = False
              for literal in line.split(' '):
                  if literal in ['p', 'c']:
                      # line is not a clause
                      clause_eval = True
                      break
                  if '-' in literal:
                      literal = literal.strip('-')
                      lit_eval = not guess[int(literal)-1]
```

```

        else:
            lit_eval = guess[int(literal)-1]
            clause_eval |= lit_eval
        if clause_eval is False:
            return False
    return True

```

Para verificar a correção temos de introduzir a solução ao contrário.

```

[53]: v = Verifier('formula.dimacs')
      v.is_correct('100')

```

```

[53]: True

```

```

[54]: # Configure backend
      backend = Aer.get_backend('aer_simulator')
      quantum_instance = QuantumInstance(backend, shots=1024)

      # Create a new problem from the phase oracle and the
      # verification function
      problem = AmplificationProblem(oracle=oracle, is_good_state=v.is_correct)

      # Use Grover's algorithm to solve the problem
      grover = Grover(quantum_instance=quantum_instance)
      result = grover.amplify(problem)
      result.top_measurement

```

```

[54]: '100'

```

```

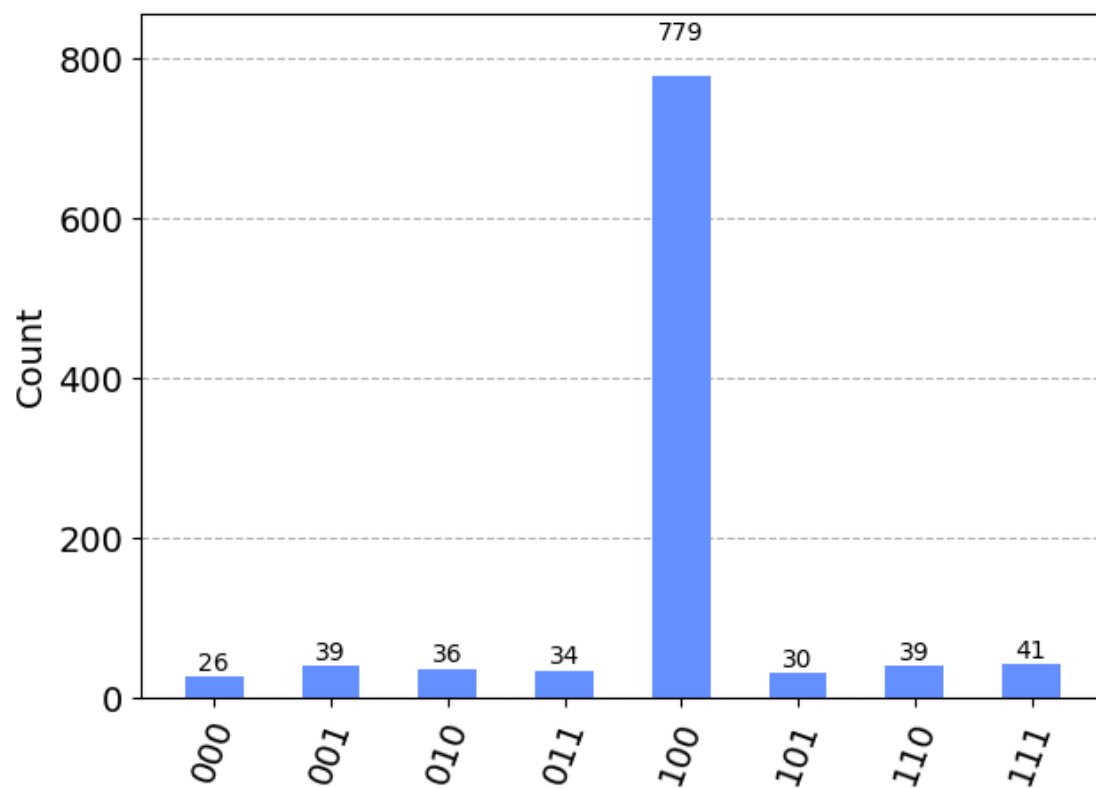
[55]: plot_histogram(result.circuit_results)

```

```

[55]:

```



Com o *Qiskit Aqua*, conseguimos observar que a solução que procurávamos (“001”, no *Aqua* está invertida), tal como na nossa resolução.